

## Sua empresa é um bom investimento?

Eu poderia escrever um livro inteiro falando como o empresário poderia aumentar a eficiência da sua empresa.

Aqui, vou dar a dica mais valiosa. Trate sua empresa como qualquer outro investimento. Analise valor, prazo e taxa. Valor é quanto vale a sua empresa. Aqui você tem que incluir o investimento necessário para manter sua empresa no jogo como marketing e inovação. Adicionalmente você terá que incluir ou contingenciar os passivos (trabalhistas ou empréstimos). Prazo ou liquidez é quanto tempo você levaria para transformar sua empresa em dinheiro efetivo caso resolvesse abandonar o investimento. Taxa é o aspecto mais importante. A taxa mede o quanto você ganha neste investimento. Ela deveria ser maior do que qualquer taxa de investimento do mercado financeiro. Se for menor, então, é melhor fechar a empresa e investir no mercado financeiro que dá muito menos trabalho, pode ter menos risco e gerará um retorno maior.

Faça a conta, mas não se esqueça de tirar o pró-labore. O pró-labore é o pagamento do seu trabalho e não entra na conta de cálculo do investimento.

A maioria dos empresários que fazem a conta e levam um susto. A empresa gera riqueza apenas para pagar o pró-labore do sócio e sobra uma ninharia para distribuição de lucros. Então, é um péssimo investimento.

Para melhorar o desempenho da empresa temos duas alavancas de ganho: otimização de receitas e racionalização de custos.

Em otimização de receitas devemos nos preocupar em conquistar e reter clientes, aumentar o valor agregado dos nossos produtos e serviços para os clientes, criar um diferencial da concorrência e inovar em produtos e serviços.

Em racionalização de custos devemos olhar a eficiência operacional e eficiência dos processos de negócios, procurar redução nas despesas operacionais, analisar a eficácia dos investimentos, e principalmente ter uma visão financeira apurada com governança corporativa.

Com as novas regras de Nota Fiscal Eletrônica e SPED fiscal, contábil e tributário, o governo cruzará todos os dados da sua empresa e descobrirá todas as “criatividades” fiscais e tributárias que você estiver fazendo.

Pode ser que você esteja dirigindo uma empresa com baixa taxa de retorno e ainda, por cima, com a chance de acabar atrás das grades por conta da sua “criatividade”.

(\*) Dagoberto Hajjar ([dagoberto.hajjar@advancemarketing.com.br](mailto:dagoberto.hajjar@advancemarketing.com.br)) trabalhou 10 anos no Citibank em diversas funções de tecnologia e de negócios, 2 anos no Banco ABN-AMRO, e, 9 anos na Microsoft exercendo, entre outros, as atividades de Diretor de Internet, Diretor de Marketing, e Diretor de Estratégia. Atualmente é Diretor da ADVANCE – empresa de planejamento e ações para empresas que querem crescer.